



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com movimentação mista ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -59,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -84,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,51% a.a. (vs. 7,60% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,68% (+4,5 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 13,80% (-10 bps).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em leve queda. No dia 30/04, o índice IDEX-DI encerrou em 1,95% (vs. 1,96% no dia 24/04). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 36,87 bps, ante 39,64 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 1.026 milhões (vs. R\$ 827 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 1.589 milhões (vs. R\$ 871 milhões), em CRAs foi de R\$ 327 milhões (vs. R\$ 254 milhões) e em CRIs foi de R\$ 257 milhões (vs. R\$ 214 milhões).

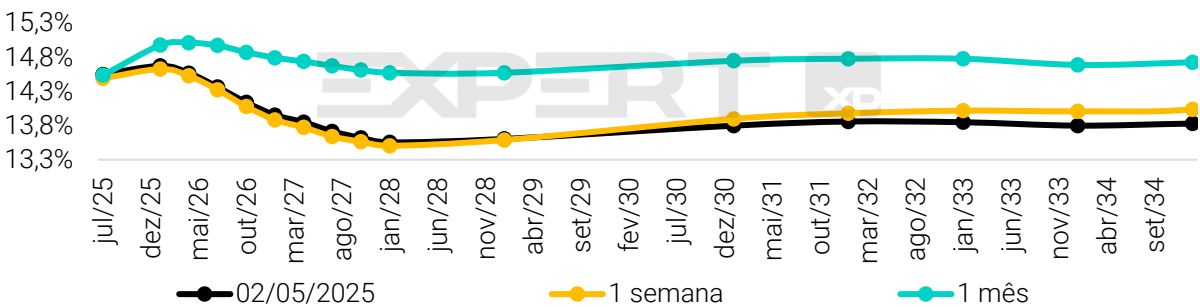
Destaque da Semana: Os dados do PIB do primeiro trimestre de 2025 revelaram um desempenho econômico misto, em meio a desafios globais e incertezas internas. De maneira geral, o PIB registrou uma redução anualizada de -0,3%, em comparação com um crescimento de +2,4% no último trimestre de 2024. O consumo das famílias foi um motor importante do crescimento, permanecendo forte apesar da inflação persistente e do aumento das taxas de juros.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, o mercado estará atento à decisão de juros na 4ª-feira pelo Fed.

No **Brasil**, os destaques serão a reunião de juros do Copom na 4ª-feira, e o IPCA de abril na 6ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Luiz Ferreira

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Publicações recentes em destaque



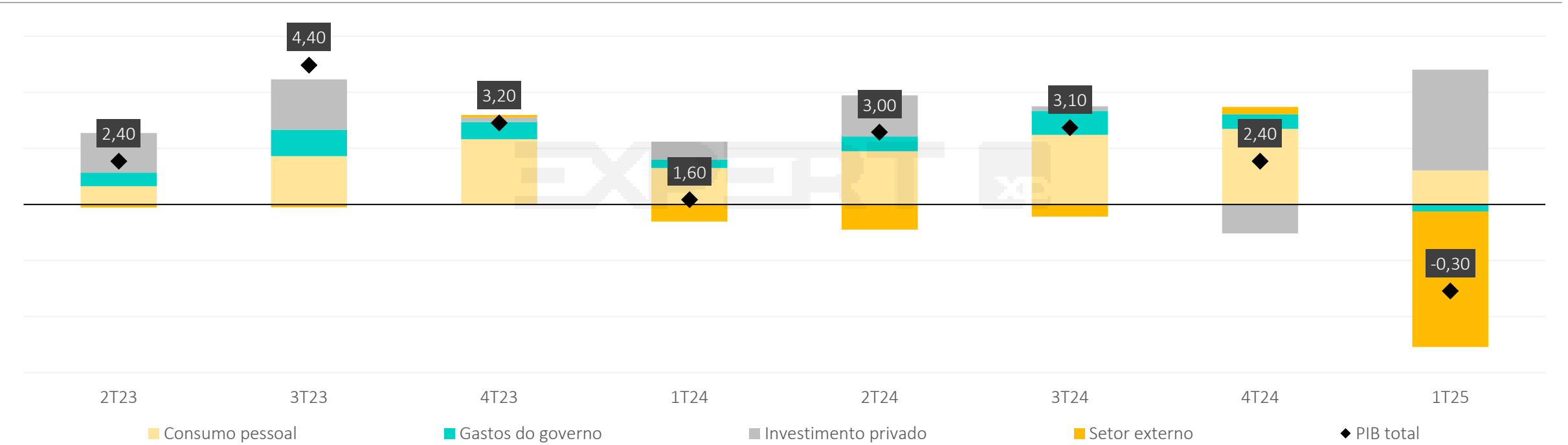
Seção 1

Destaque da semana

PIB americano contrai no 1T ante cenário incerto

Os dados do PIB do primeiro trimestre de 2025 revelaram um desempenho econômico misto, em meio a desafios globais e incertezas internas. De maneira geral, o PIB registrou uma redução anualizada de -0,3%, em comparação com um crescimento de +2,4% no último trimestre de 2024. O consumo das famílias foi um motor importante do crescimento, permanecendo forte apesar da inflação persistente e do aumento das taxas de juros. O investimento privado também contribuiu positivamente. No entanto, as indústrias, como a manufatura e a construção civil, enfrentaram dificuldades, devido a custos elevados e à antecipação da importação de produtos no contexto do “tarifaço”. Além disso, as exportações desaceleraram, influenciadas por tensões comerciais e pela volatilidade nos mercados internacionais, e houve uma queda nos gastos do governo, resultado da postura mais conservadora do presidente, que incluiu demissões de servidores e o congelamento de programas governamentais. Esses dados sinalizam a necessidade de vigilância sobre os fatores que podem impactar a recuperação econômica nos próximos trimestres, que caminha para um cenário de estagflação.

Figura 02: PIB dos Estados Unidos - Variação trimestral anualizada e contribuições (%)





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com movimentação mista ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -59,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -84,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,51% a.a. (vs. 7,60% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,68% (+4,5 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 13,80% (-10 bps).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,3%	1,5%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,50%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

Na semana, os destaques foram:

- No âmbito das tarifas, o Ministério do Comércio da China afirmou ter sido procurado por autoridades americanas para iniciar as negociações comerciais. Do lado americano, Washington confirmou negociações em andamento com a Índia e a União Europeia.
- Nos EUA, o PIB do 1T25 contraiu 0,3% ([clique aqui para mais informações](#)). A inflação medida pelo deflator do PCE – o indicador de inflação favorito do Federal Reserve – acelerou 3,5% no 1T25, superando as projeções de 3,3% do mercado para o mesmo período. Já no mercado de trabalho, o *nonfarm payroll* apontou a criação de 177 mil vagas de emprego em abril, acima das expectativas dos investidores.
- No leste europeu, os EUA assinaram um acordo com a Ucrânia que dá prioridade à extração dos minerais ucranianos. A contrapartida do acordo diz que, futuramente, a assistência militar americana fará parte do investimento para a reconstrução do país. O acordo ocorreu após os EUA não conseguirem avançar nas negociações com Moscou para o fim da guerra.
- No Brasil, em semana de menor liquidez em função do feriado do Dia do Trabalhador, os destaques foram: (i) a taxa de desemprego encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 7,0%, ao passo que a renda real do trabalho permanece em trajetória de alta; (ii) o resultado primário do governo central registrou superávit de R\$ 1,1 bilhão em março, porém, houve desaceleração relevante no crescimento da receita; e (iii) a desaceleração das ofertas no Leilão do Tesouro dos dias 29 e 30 de abril..

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

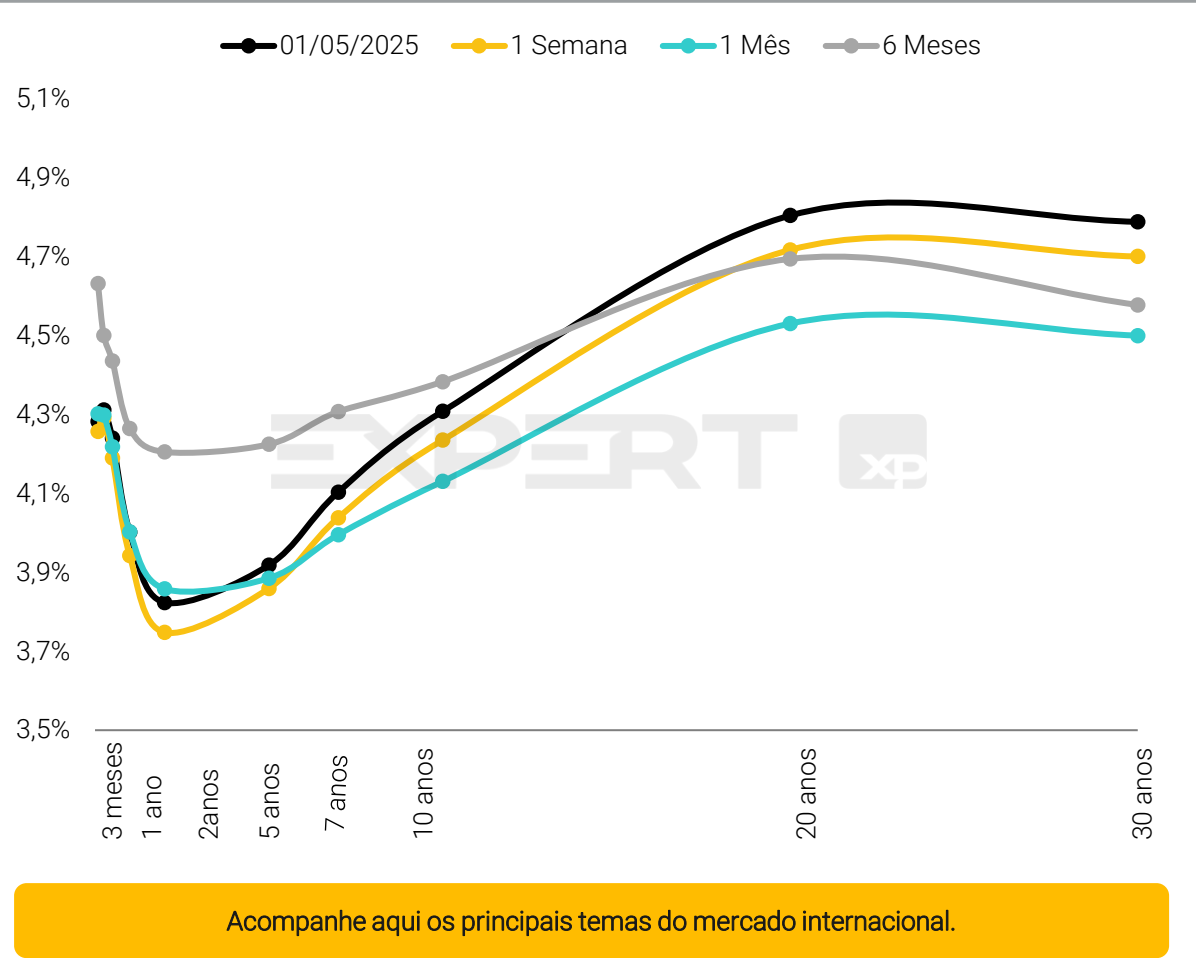


Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

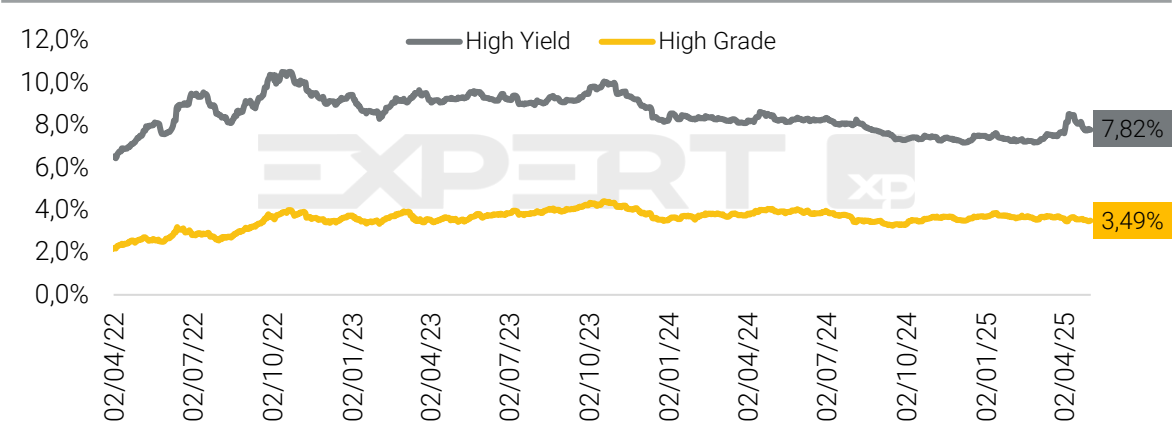
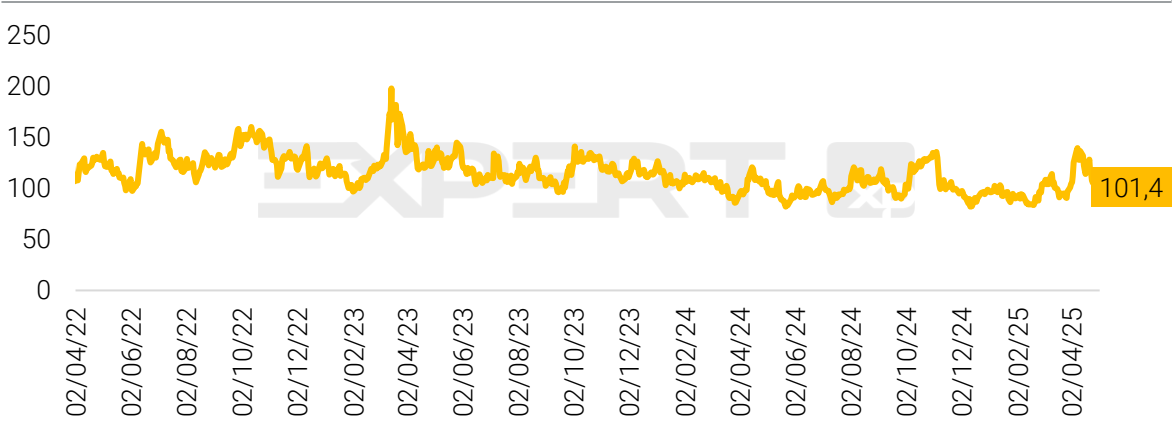


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

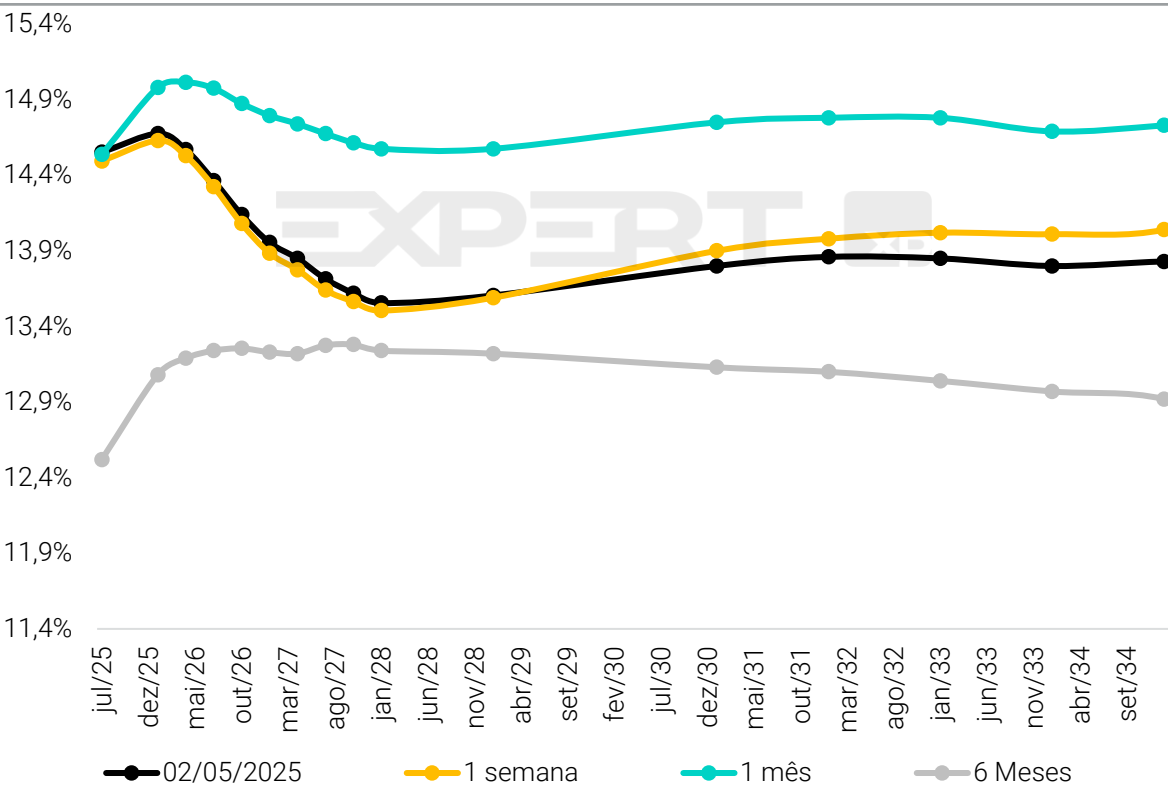
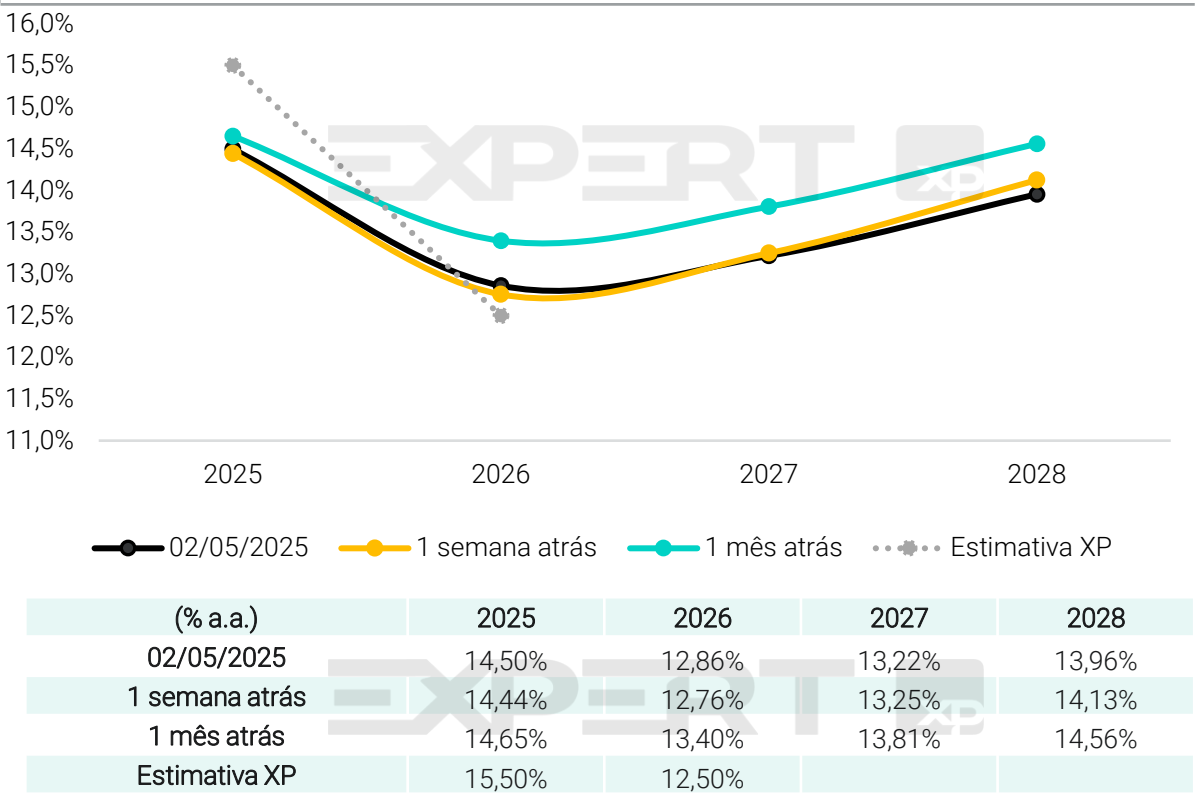


Figura 08: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 09: Curva NTN-B

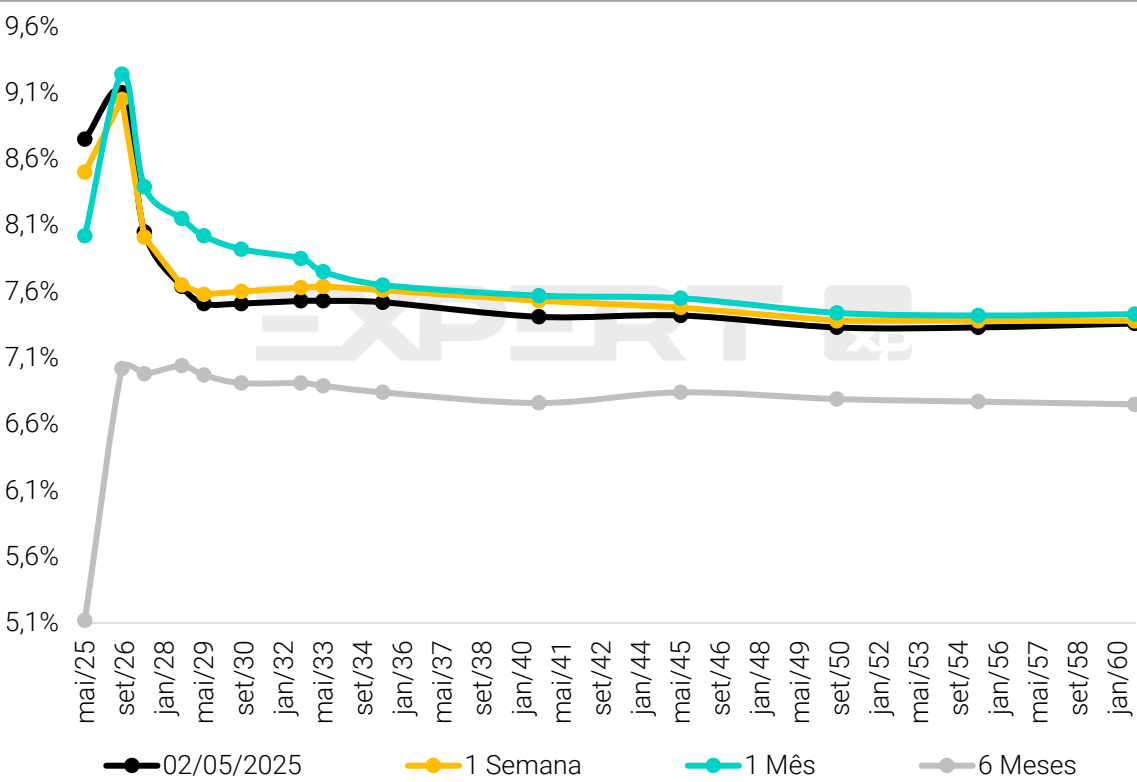
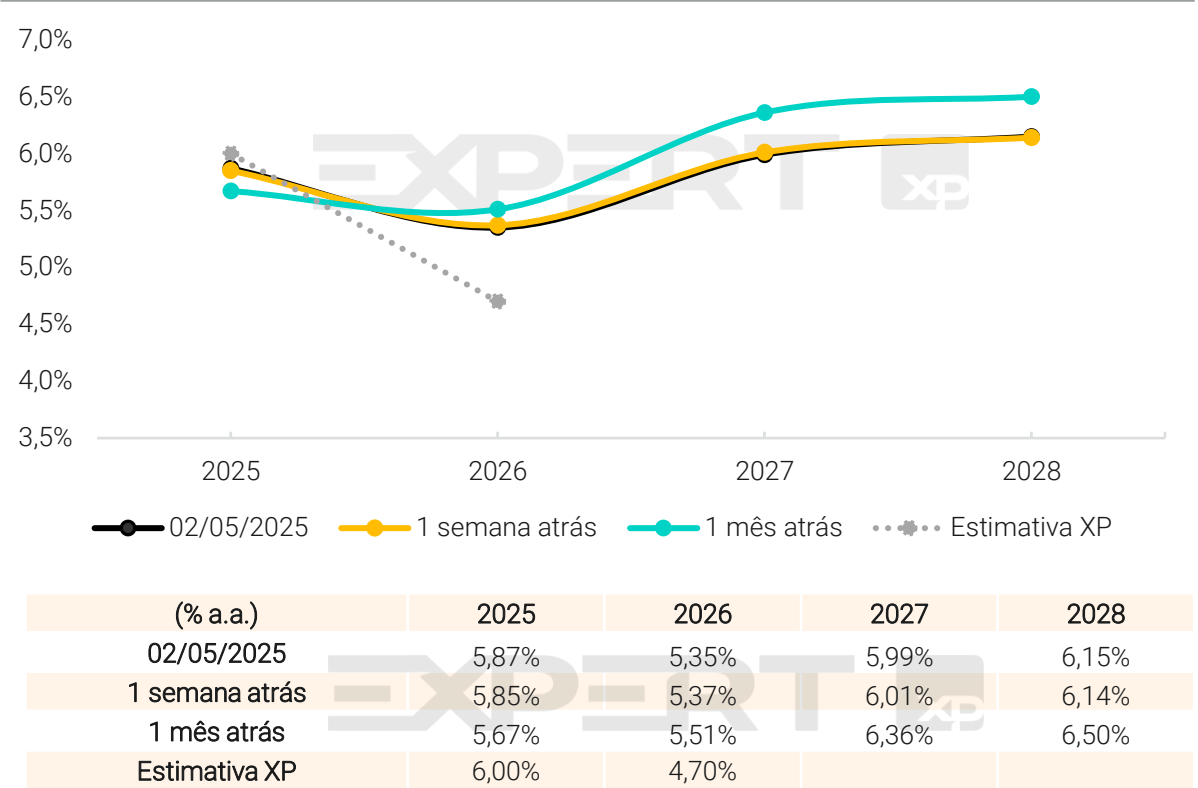


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

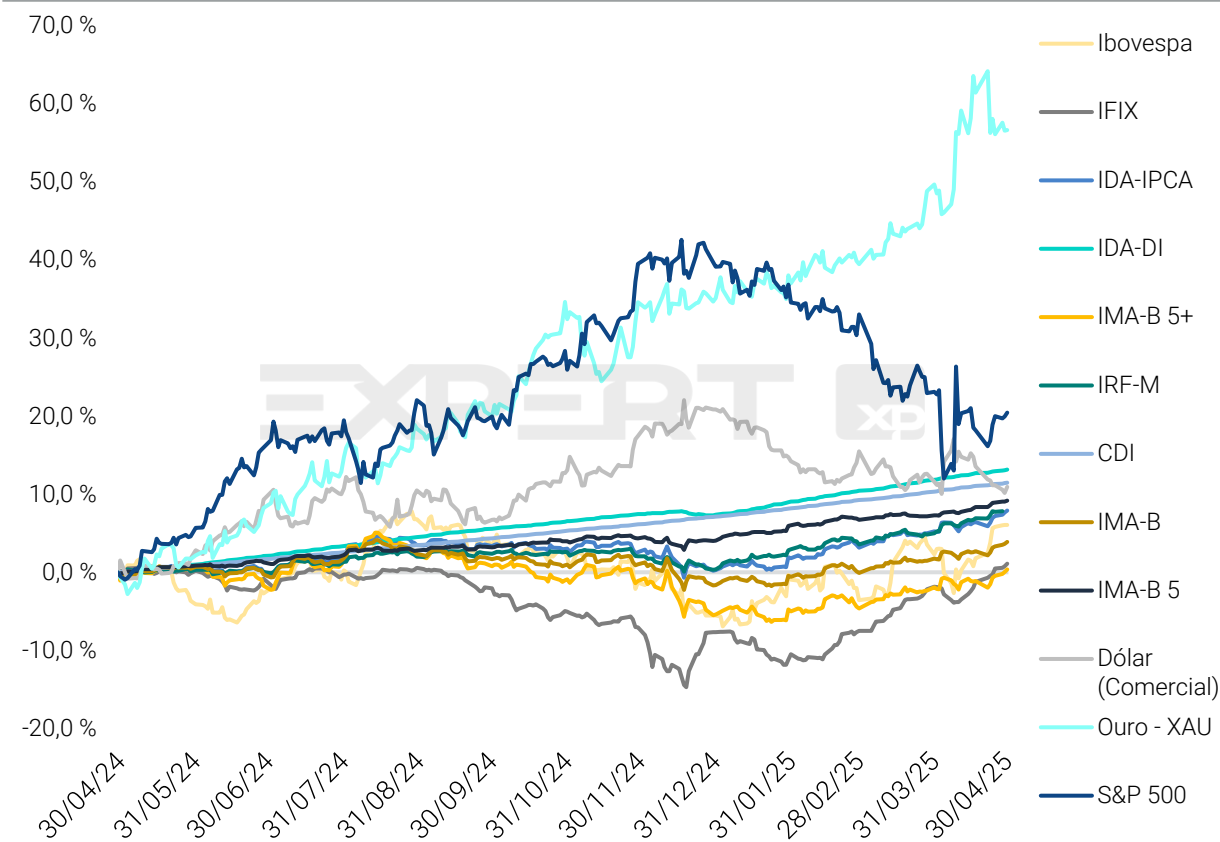


Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (24/ abr 30/ abr)
S&P 500	409,39 %	97,54 %	20,46 %	-13,44 %	3,10 %
Ibovespa	144,13 %	62,40 %	6,06 %	12,29 %	2,16 %
IMA-B 5+	157,72 %	28,50 %	0,35 %	6,12 %	1,91 %
IFIX	145,49 %	31,60 %	1,12 %	9,51 %	1,56 %
IDA-IPCA	166,31 %	55,59 %	7,91 %	7,61 %	1,47 %
IMA-B	167,16 %	40,41 %	3,90 %	5,62 %	1,32 %
IRF-M	165,61 %	41,88 %	8,15 %	7,76 %	0,76 %
IMA-B 5	175,03 %	55,09 %	9,18 %	4,92 %	0,52 %
IDA-DI	170,36 %	74,76 %	13,18 %	5,42 %	0,31 %
CDI	142,66 %	55,26 %	11,49 %	4,07 %	0,26 %
Ouro - XAU	426,82 %	102,86 %	56,67 %	15,91 %	0,24 %
Dólar (Comercial)	92,01 %	5,88 %	10,93 %	-8,22 %	-0,75 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 13: Debêntures não incentivadas

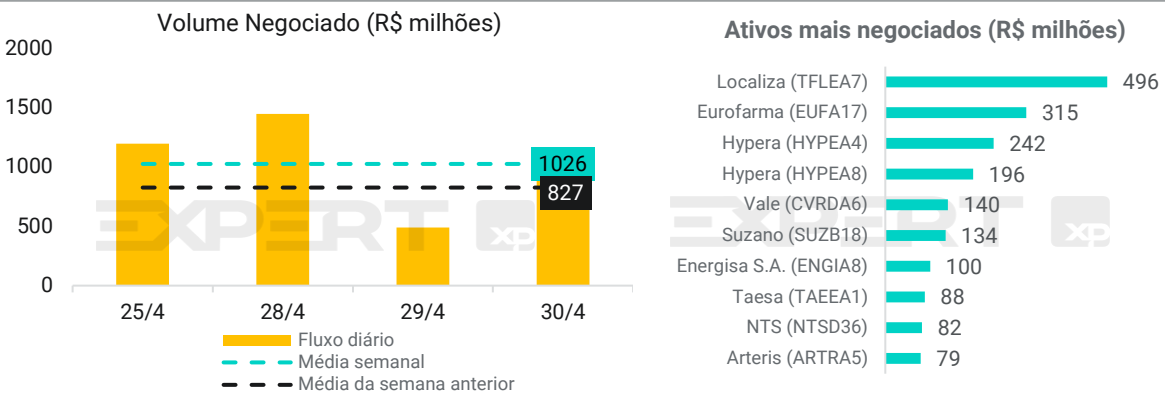


Figura 14: Debêntures incentivadas

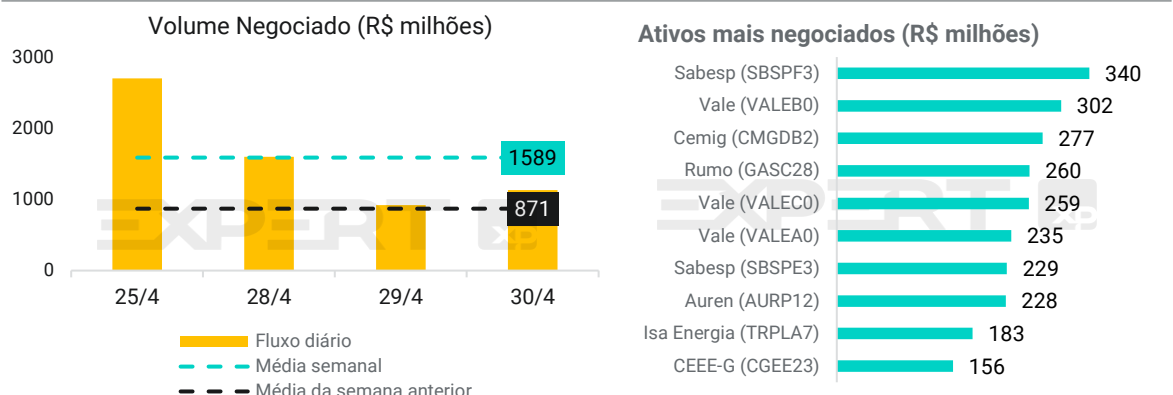


Figura 15: CRAs

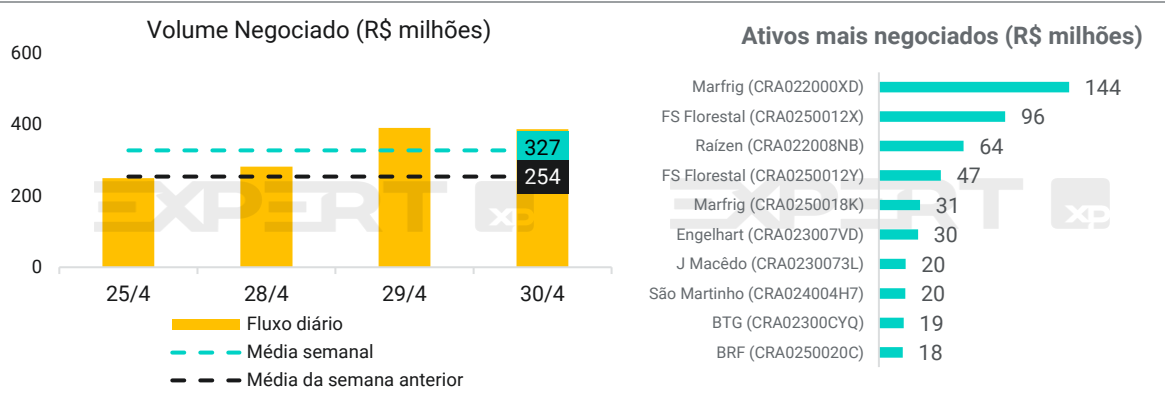
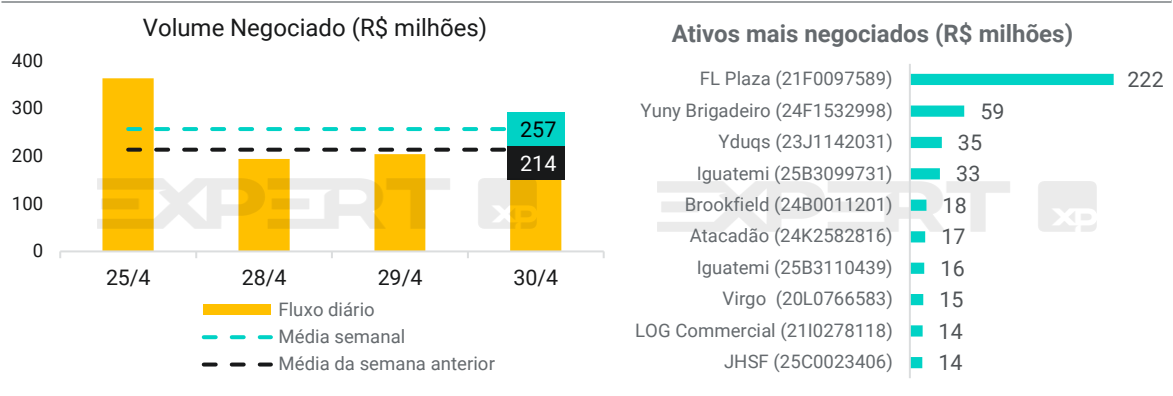


Figura 16: CRIs



Crédito Privado

Figura 17: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

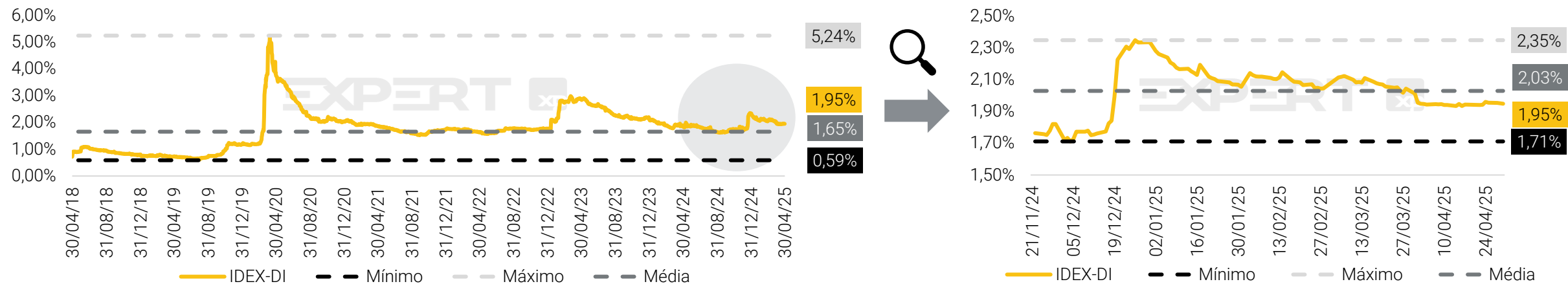
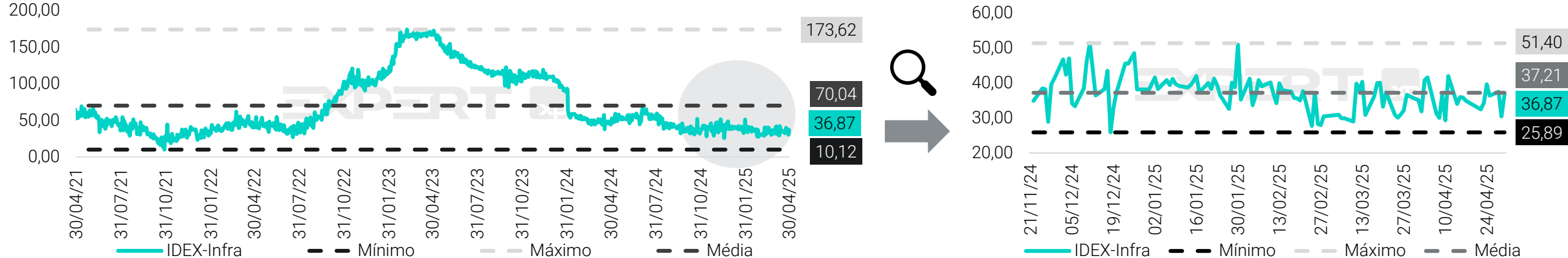


Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 19: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

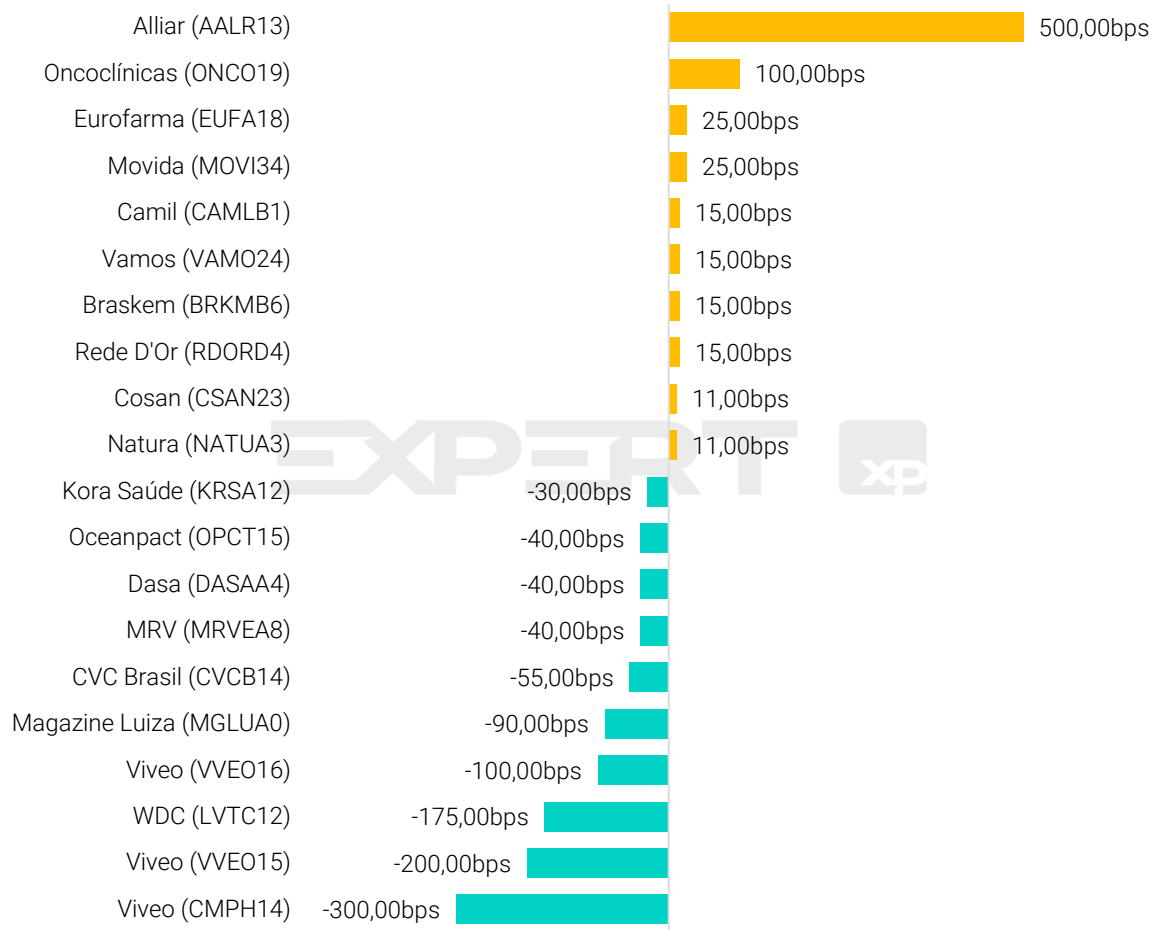
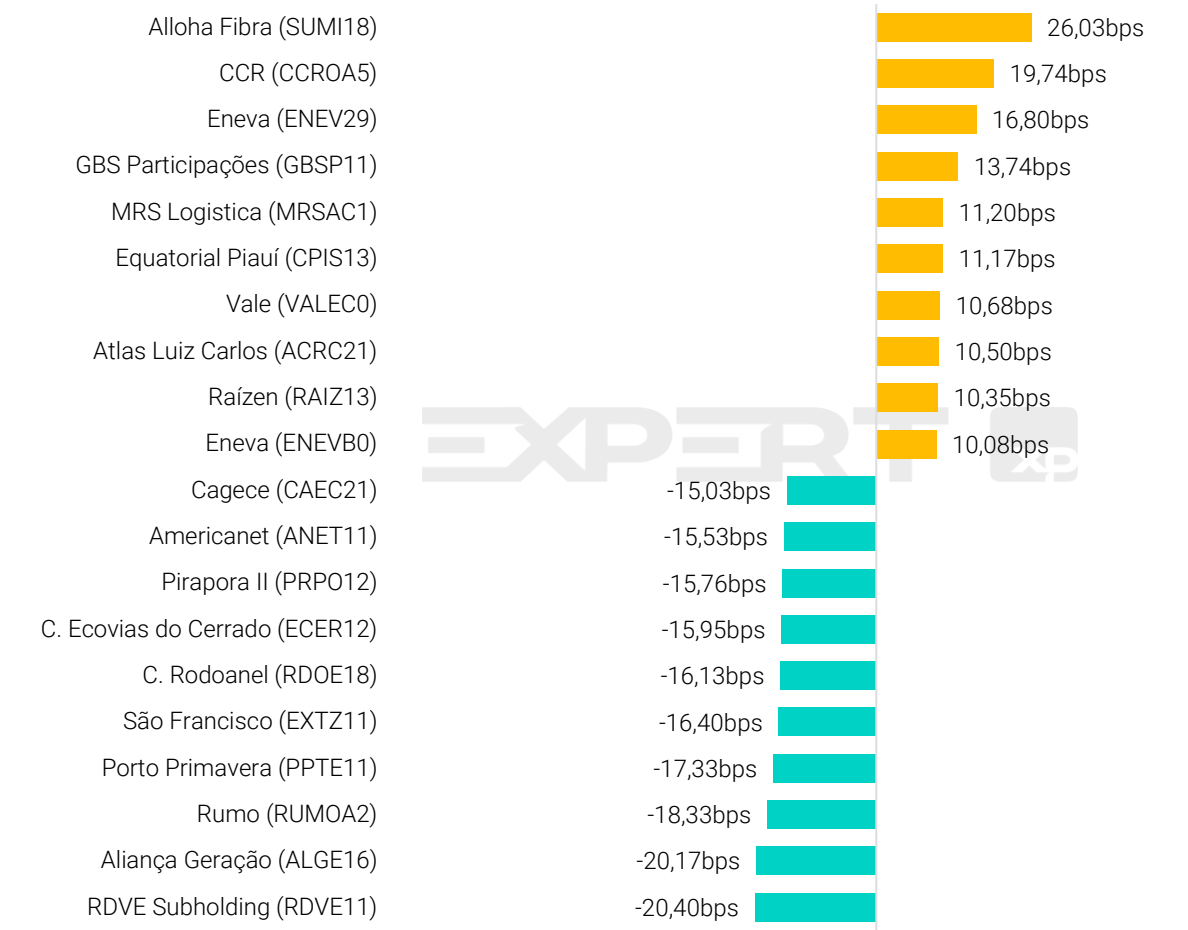


Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 21: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Bradesco Seguros S.A	28/abr	S&P Global	brAAA / Estável	-	Local	↔
Brisanet Participações S.A.	28/abr	S&P Global	brAA- / Estável	-	Local	↔
Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A	28/abr	S&P Global	-	brAA- / Estável	Local	Novo
Algar Telecom	28/abr	S&P Global	brAA+ / Negativo	brAA / Estável	Local	↘
Kora	28/abr	Moody's Local	A-.br / Estável	A-.br / Negativa	Local	↘
Banco Agibank S.A.	29/abr	Moody's Local	A+.br / Estável	AA-.br / Estável	Local	↗
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (Bevap)	29/abr	S&P Global	brBBB / Positiva	br.BBB+ / Positiva	Local	↗
Cooperativa de Crédito Uniced União Ltda	29/abr	Fitch	-	A-(bra)	Local	Novo
Angelina Colombo Participações S.A	30/abr	S&P Global	brAAA / Negativa	brAAA / Estável	Local	↗
Banco BMG S.A	30/abr	Moody's Global	B1 / Negativa	B1 / Estável	Global	↗

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; Novo Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: março 2025



Fontes: Moody's, Moody's Local, S&P Global, Fitch e XP Research. | Notas: (1) Inclui alteração no rating e / ou na perspectiva, início e retirada de cobertura. Não considera afirmações de rating e / ou perspectiva sem alteração.



Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 22: Emissões da semana

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo ^{1,2,3,4}	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
29/04/2025	JHSF Participacoes S.A.	-	Debêntures simples	IQ	R\$ 500	1ª série: 4 2ª série: 5 3ª série: 7	1ª série: 102,5% CDI 2ª série: 105,0% CDI 3ª série: CDI + 0,45%
30/04/2025	Patrimar Engenharia S.A.	-	Debêntures simples	IP	R\$ 75	NI	CDI + 1,80%
30/04/2025	Entrevias Concessionária De Rodovias S.A.	AA+(bra) (Fitch Ratings)	Debêntures simples	NI	R\$ 1.640	NI	NTN-B (2035) + 0,45%

Figura 23: Mudanças de vértice de referência

Emissor	Código	Novo vértice
BRF	BRFS31	15/08/2026
CEEE-G	CGEE13	15/05/2033
CEEE-G	CGEE23	15/05/2033
C. ROTA DO OESTE	CRTA12	15/05/2035

Figura 24: Pagamento de prêmios

Emissor	Código	Waiver Fee ⁵	Data do pagamento
Entrevias	ENTV12	15/08/2026	02/05/2025



Seção 6

Títulos Públicos – Leilões

Leilões

Figura 25: Leilões da semana – LTF e NTN-B

29/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2028	300.000	300.000	100%	7,569	8,010	1,31
NTN-B	15/08/2032	300.000	300.000	100%	7,517	7,711	1,57
NTN-B	15/05/2045	500.000	500.000	100%	7,399	7,494	2,46
LFT	01/03/2028	50.000	50.000	100%	0,065	0,062	0,82
LFT	01/06/2031	750.000	699.200	93%	0,112	0,111	11,43
Total		1.900.000	1.849.200	17,59			

Figura 26: Leilões da semana – LTN e NTN-F

30/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	1.810.000	91%	14,5892	14,6106	1,7083
LTN	01/04/2027	2.000.000	2.000.000	100%	13,8265	14,1870	1,5628
LTN	01/01/2029	12.000.000	12.000.000	100%	13,7089	14,2564	7,5112
LTN	01/01/2032	2.000.000	2.000.000	100%	14,0755	14,6172	0,8348
NTN-F	01/01/2031	2.000.000	2.000.000	100%	14,1099	14,6332	1,7699
NTN-F	01/01/2035	2.000.000	2.000.000	100%	14,1971	14,7019	1,6533
Total		22.000.000	21.810.000	15,04			

Figura 27: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 30/05/2025)

<u>NTN-B 2026</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 9,055% Variação Semanal 0,29% Variação mensal 1,34%	<u>NTN-B 2027</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,99% Variação Semanal 0,43% Variação mensal 1,80%	<u>NTN-B 2035</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,46% Variação Semanal 2,01% Variação mensal 2,09%	<u>NTN-B 2045</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,38% Variação Semanal 2,07% Variação mensal 2,64%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,06% Variação Semanal 0,25% Variação mensal 0,92%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,11% Variação Semanal 0,26% Variação mensal 0,96%	<u>LTN 2025</u> ↑ Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal 0,27% Variação mensal 0,94%	<u>LTN 2026</u> ↑ Taxa de remuneração 14,3% Variação Semanal 0,33% Variação mensal 1,71%
<u>LTN 2027</u> ↑ Taxa de remuneração 13,6% Variação Semanal 0,56% Variação mensal 3,11%	<u>LTN 2029</u> ↑ Taxa de remuneração 13,6% Variação Semanal 1,22% Variação mensal 4,56%	<u>NTN-F 2031</u> ↑ Taxa de remuneração 14,0% Variação Semanal 1,54% Variação mensal 4,67%	<u>NTN-F 2035</u> ↑ Taxa de remuneração 14,0% Variação Semanal 2,47% Variação mensal 5,86%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, a semana será de dados de emprego nos Estados Unidos, com destaque para o relatório de emprego (Payroll) referente a abril na 6ª-feira. Do lado da inflação, será divulgado o índice deflator do PCE, o indicador mais relevante para a política monetária americana, e o CPI de abril na Zona do Euro. Por fim, sondagens empresariais (PMIs) serão divulgadas tanto nos Estados Unidos quanto na China e na Zona do Euro. Como nas últimas semanas, o desenrolar das relações comerciais americanas, especialmente com a China, deverá ditar o ritmo dos mercados.

No Brasil, dados de mercado de trabalho serão o destaque, com a divulgação do relatório Caged (criação de empregos formais) e da PNAD contínua, que trará a taxa de desemprego e métricas salariais. Além disso, o BCB divulgará suas notas estatísticas - setor externo, resultados fiscais e de mercado de crédito.

Figura 28: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
06/05/2025	LFT	2028, 2031
06/05/2025	NTN-B	2030, 2035, 2060
08/05/2025	NTN-F	2031, 2035
08/05/2025	LTN	2026, 2027, 2029, 2032

Figura 29: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
TUPER S.A.	TUPE12	62,5	Sim	DI	15/05/2013	05/05/2025
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - CASAN	CASN12	239,2	Sim	DI	12/03/2019	08/05/2025

O que esperar para a semana seguinte

2 de maio de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 30: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
segunda-feira, 5 de maio de 2025						
05:00	Brasil	IPC-Fipe (M/M)	Abr	--	--	--
08:00	Brasil	IPC-S (M/M)	Abr	--	--	--
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
10:45	EUA	PMI Serviços	Abr F	--	--	--
10:45	EUA	PMI Composto	Abr F	--	--	--
11:00	EUA	ISM Serviços	Abr	49,0		50,8
terça-feira, 6 de maio de 2025						
05:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Abr F	--	--	49,7
05:00	Z. do Euro	PMI Composto	Abr F	--	--	50,1
09:30	EUA	Balança Comercial	Mar	--	--	-\$122.7b
quarta-feira, 7 de maio de 2025						
6:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (M/M)	Mar	--	--	0,3%
6:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (A/A)	Mar	--	--	2,3%
9:00	Brasil	Produção Industrial (A/A)	Mar	--	1,9%	1,5%

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
quarta-feira, 7 de maio de 2025						
9:00	Brasil	Produção Industrial (M/M)	Mar	--	0,5%	-0,1%
15:00	Brasil	Balança Comercial Mensal	Abr	--	--	\$8155m
15:00	EUA	Decisão da taxa de juros (FOMC) - Lim. Superior	Mai	4,50%	4,50%	4,50%
18:30	Brasil	Decisão de Política Monetária (Copom) - Taxa Selic	--	14,75%	--	14,25%
quinta-feira, 8 de maio de 2025						
8:00	Brasil	IGP-DI (M/M)	Abr	--	--	-0,5%
8:00	Brasil	IGP-DI (A/A)	Abr	--	--	8,6%
9:30	EUA	Custo Unitário do Trabalho (T/T)	1T P	--	--	2,2%
9:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	--	--	--	--
sexta-feira, 9 de maio de 2025						
9:00	Brasil	IPCA (MoM %)	Abr	--	0,44%	0,56%
9:00	Brasil	IPCA (YoY %)	Abr	--	5,54%	5,48%



Fontes: Bloomberg e XP Research.



Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
CNBC (25/04) RADAR - 29/04/2025 FABIO TURCI (min 2:39:54 – 2:46:44)	Assembleias Gerais: O que são e como afetam sua renda fixa	Banco BMG tem perspectiva elevada para 'Estável' pela Moody's	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	Onde Investir em Renda Fixa – Maio 2025	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Abril 2025
-	Onde Investir em Renda Fixa Internacional – Maio 2025	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	-	-	Guia de Rating Data-base: Março 2025

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

Disclaimer

2 de maio de 2025

Renda Fixa

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

